

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XX - Nº 3 - Agosto/2011



SICREDI



Campanha Força Premiada

Todos ganham de alguma forma. Este é o efeito prático da Campanha Força Premiada que sorteou uma motocicleta zero quilômetro, além de dezenas de brindes com as "raspadinhas". Confira como ela está fazendo a alegria dos associados. Página 10.

SECOF

SEMINÁRIO DE ATIVIDADES DOS
CONSELHEIROS FISCAIS

Como nascem os conselheiros fiscais

O processo educativo começa com a seleção dos perfis mais promissores. Depois, treinamentos, estudos, trabalhos e dedicação à Cooperativa. Conheça este roteiro na Sicredi Federal MS. Página 9.

Aposentados mostram dinamismo

Curso de informática. Habilitação no programa Crescer, com certificado e tudo. E planos ousados para os próximos meses. A energia e dinamismo desse pessoal são de causar inveja aos mais novos. Página 3.

Balanço do 1º. Semestre

As informações do balanço do 1º semestre deste ano, estão publicadas nas páginas centrais. Confira.

Sicredi Federal-MS completa 23 anos

A festa de aniversário de 23 anos da Cooperativa teve muita alegria e animação. E até o sorteio da motocicleta da Campanha Força Premiada.

Confira tudo na página 3.

EDITORIAL

As dores do crescimento

A Sicredi Federal-MS está em festa pelos seus 23 anos de intensa participação na vida dos seus associados. Há motivos para comemorações. Muitas realizações e repercussões positivas para as pessoas e comunidades onde a Cooperativa está presente. Hoje são cerca de 9 mil associados, um verdadeiro salto geométrico, quando se compara com as 45 pessoas fundadoras da instituição em 1988.

Há, no entanto, dores e desafios nesse crescimento acelerado. Afinal, a expansão dos números de associados, de volume de recursos administrados, de empregados diretos, de formação de líderes, de prédios, equipamentos, aperfeiçoamento permanente de processos e atualizações técnicas exigem crescentes esforços dos seus dirigentes, colaboradores e líderes.

A Cooperativa de Crédito diferencia-se das demais instituições financeiras em diversos aspectos, tais como: cada associado é dono do negócio e ao mesmo tempo usufrui de seus produtos e serviços. E o Cooperativismo aos poucos passa a ser um estilo de vida, pelo envolvimento e resultados positivos que proporciona aos envolvidos.

Diante dessas características únicas, manter esse ambiente exige, como dissemos, algumas qualidades especiais: inovação constante, perseverança, boa gestão, crenças incondicional nos talentos e capacidades de realização das pessoas, entre outras do gênero.

Isso tudo nem sempre é facilmente alcançado. Provoca o fenômeno conhecido como "as dores do crescimento". E como dói... Porém os líderes e gestores da Instituição vêm demonstrando, ao longo desse período, enorme capacidade de adaptação às demandas crescentes da Cooperativa.

Quando perguntados sobre essas características, eles são unânimes ao afirmar que acertaram na estratégia inicial, a qual é mantida e incentivada cada vez mais: a educação continuada dos associados. "Este é o nosso segredo", dizem com satisfação.

A Sicredi Federal MS hoje é uma instituição, educada, cheia de sonhos, esperanças fundamentadas, com habilidades e competências bem desenvolvidas, com uma enorme vontade de continuar se desenvolvendo, sob todos os aspectos. Afinal é um "empresa" com coração. Porém age com racionalidade, sem perder o foco de uma instituição financeira.

Seus principais parceiros e aliados são os seus associados, cujo perfil muda muito, é verdade, mas mantém a gana de saber, conhecer, se atualizar continuamente, de buscar novos produtos e serviços, conforme as suas próprias demandas.

A Cooperativa tem demonstrado nesses anos uma enorme capacidade de se adaptar às mudanças. Foi a primeira Cooperativa de origem urbana a integrar o Sistema Sicredi, foi uma das primeiras a expandir sua área de ação para todos os servidores federais a partir da permissão regulamentar. E agora se prepara para se tornar Cooperativa de Livre Admissão de Associados. Nessa caminhada inúmeros parceiros contribuíram para essa expansão, entidades e órgãos públicos e privados acreditaram no idealismo daqueles 45 servidores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

São essas pessoas e instituições que comprovadamente amenizam as dores do crescimento. São os bálsamos nos momentos mais agudos do dia a dia corporativo, da conhecida agressividade do mercado financeiro que a Cooperativa faz parte.

É por tudo isso que os associados e dirigentes da Instituição tem muitos motivos para comemorar o seu aniversário. A alegria é fruto da constatação de um trabalho bem feito, planejado e executado com intencionalidade.

As crises financeiras internacionais e nacionais funcionam como combustíveis para a criatividade e superação, dentro da Cooperativa. Porque elas são vistas como desafios a serem vencidos. Os seus modelos de governança corporativa são periodicamente revistos e modificados. Adaptam-se à atualidade. São alvos de inovações permanentes.

EXPEDIENTE

Informativo Sicredi Federal-MS

Uma Publicação Oficial da Sicredi Federal-MS
www.sicredi.com.br • (67) 3323-6800
Cidade Universitária – Setor Bancário
Campo Grande – MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Ivan Fernandes Pires Junior
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Conselheiros: Alessandro G. de Souza Arruda, Gilberto Begená, Samuel Urias Pires e Valdeci Dias Medrado

CONSELHO FISCAL

Alfredo Carvalho do Quadro,
Marco Aurélio Stefanés, Nivalci Barbosa de Oliveira,
Rildon Vaz da Silva e Romildo José Dias

COMISSÃO DE ÉTICA

Margareth Corniani Marques, Magno da Fonseca Cação,
Marta da Costa Chaves, Miguel da Rocha e José Carlos
Crísóstomo Ribeiro

COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escolástico da Silva,
Jacira de Oliveira M da Silva, Magno da Fonseca Cação,
Maria Francisca R de Resende

COMISSÃO DO PROGRAMA DE COMPRAS EM GRUPO ARMAZÉM

Adão Dias Garcia, Creodil da Costa Marques, Damião da
Silva, José Leomar Gonçalves, José Ramão Rodrigues
Serra, Lourenço Lucio Bobadilha, Luiz Mário Ribeiro,
Marilda Dias, Rosângela G Borges, Sebastião Rodrigues
Damasceno e Wagner da Silva

NÚCLEO CENTRAL

Coordenador: Antônio Carlos Machado
Suplente: Maria Francisca Ribeiro Resende
Colaboradores: Alfredo Vicente Pereira e
Sebastiana Mendonça Monteiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:

Marcos Vaz e David Trigueiro

EDITORAÇÃO/ARTE FINAL:

Editora OESTE

IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

Editora UFMS

Sicredi Federal-MS completa 23 anos



tempo. Durante todo o dia foram distribuídos aos que compareceram nas Unidades de Atendimento bolos e refrigerantes, num grandioso conagraçamento entre os associados.

Outra atração nos festejos da Cooperativa foi a realização do 4º. sorteio de prêmios, da promoção Força Premiada Sicredi, que desta



EM TODAS AS UNIDADES DE ATENDIMENTO HOUE CELEBRAÇÃO DO ANIVERSARIO DA COOPERATIVA

Quem participou da festa dos 23 anos de existência da Cooperativa, no dia 25 passado pode sentir o orgulho de fazer parte da Instituição com melhor conceito de valorização das pessoas. Tudo devido aos resultados positivos que ela vem colecionando nesse

vez entregou uma Moto Honta CG 125 Fan KS. Da campanha participam os associados que fazem seus negócios com a Cooperativa e adquirem cupons para os diversos sorteios de valiosos.

As informações do balanço do 1º semestre deste ano, publicado nas páginas centrais desta edição ratificam os motivos deste orgulho. Diante disso, brindemos mais uma vez por fazer parte da Sicredi Federal MS.

Aposentados navegam na internet



ORGULHOSOS OS ASSOCIADOS EXIBEM SEUS CERTIFICADOS

O Núcleo dos Aposentados da UFMS deu mais uma prova de sua força e dinâmica, ao encerrar recentemente o curso de iniciação à informática, com ênfase em internet. Diversos associados participaram e já estão desfrutando das suas novas habilidades ao pilotar seus computadores em navegação livre pela internet.

Eu antes tinha medo de quebrar e de mexer no computador. Era um sonho poder usar o computador que tudo mundo fala maravilhas, principalmente os meus filhos, mas... Eu já fiz muitas ami-

zades pelo computador e estou até paquerando... Estas declarações foram feitas com enormes entusiasmos e alegria por alguns dos formandos do curso de informática.

Esses, jovens da terceira idade e aposentados comemoraram muito a conquista e até fizeram uma festinha animada na sala de aula, durante a entrega dos certificados de conclusão.

Nos três últimos encontros da turma, a coordenação do Núcleo aproveitou para inserir outro assunto também relevante: os fundamentos e conceitos mais rele-

vantes do Cooperativismo. Ao final, todos fizeram uma avaliação através do programa Crescer. A média de acertos foi excelente.

O Programa Crescer

Os associados do Núcleo proporcionaram excelente exemplo ao se qualificarem no Programa Crescer.

Agora os demais coordenadores de Núcleos se sentem desafiados a superarem o feito dos aposentados. Eles já pensam em estratégias para incentivarem os demais associados a também se engajarem no propósito da educação continuada.

O Programa Crescer aborda os conceitos fundamentais do Cooperativismo, em especial do Ramo de Crédito. É o primeiro passo para a qualificação dos novos líderes da Sicredi Federal MS. Ele pode ser feito a distância, basta fazer sua inscrição junto à coordenação de seu Núcleo em uma das Unidades de Atendimento.

Dia dos Pais

O Dia dos Pais - 11 de agosto - foi lembrado na Cooperativa com um evento no qual foram distribuídos sorrisos, abraços, agradecimentos, elogios e brindes - canecas de alumínio.

As canecas distribuídas são presentes simbólicos, portam água e outros líquidos, os quais representam sentimentos. As pequenas doses que são ingeridas diversas vezes, todos os dias são essenciais à existência da vida dos associados e da Cooperativa.

Dessa maneira, a Cooperativa reforça a sua gratidão aos pais associados e de associados, pela participação na formação e encaminhamento dos seus filhos. E também demonstra que as canecas podem ser compartilhadas, com a essência (água - sentimentos), que motivam a todos a seguir em frente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 30/06/2011

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO				PASSIVO			
DESCRIÇÃO DAS CONTAS		30/06/2011	30/06/2010	DESCRIÇÃO DAS CONTAS		30/06/2011	30/06/2010
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES	(NOTA 16)	50.360	39.064	DEPÓSITOS		46.319	36.106
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		749	808	Depósitos à Vista		10.084	7.875
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		14.495	13.516	Depósitos a Prazo		25.776	21.828
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 16)	1.676	1.083	Outros Depósitos		-	71
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 04)	12.819	12.433	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		6.153	3.389
Operações de Crédito		33.388	23.857	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1.393	943
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		36.381	25.935	Repasse Interfinanceiros	(NOTA 08)	4.760	2.446
OUTROS CRÉDITOS		(2.993)	(2.078)	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		89	-
Rendas a Receber		1.274	666	Recursos em Trânsito de Terceiros		89	-
Diversos	(NOTA 05)	356	75	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 09)	2.327	1.685
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		931	684	Empréstimos País - Outras Instituições		2.327	1.685
OUTROS VALORES E BENS		(13)	(93)	OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.890	1.257
Outros Valores e Bens		454	217	Cobrança e Arrecadação de Tributos		39	8
Despesas Antecipadas	(NOTA 06)	412	137	Sociais e Estatutárias		445	326
		42	80	Fiscais e Previdenciárias		183	134
				Diversas	(NOTA 10)	1.223	789
NÃO CIRCULANTE		22.416	17.581	NÃO CIRCULANTE		125	22
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		16.020	12.335	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		125	22
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 04)	16.020	12.064	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		125	22
Operações de Crédito		17.260	12.830	Repasse Interfinanceiros	(NOTA 08)	125	22
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.240)	(766)				
OUTROS CRÉDITOS		-	271	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		26.332	20.518
Diversos	(NOTA 05)	-	271	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 13)	17.908	14.540
ATIVO PERMANENTE		6.396	5.246	De Domiciliados no País		24.512	19.288
INVESTIMENTOS	(NOTA 07a)	4.441	3.853	(Capital a Realizar)		(6.604)	(4.748)
Outros Investimentos		4.441	3.853	RESERVAS DE LUCROS		6.584	4.338
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 07b)	1.432	1.393				
Imóveis de Uso		138	137	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		1.840	1.640
Outras Imobilizações de Uso		2.637	2.345				
(Depreciações Acumuladas)		(1.343)	(1.089)	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		72.776	56.645
INTANGÍVEL	(NOTA 07c)	523	-				
Outros Ativos Intangíveis		523	-				
TOTAL DO ATIVO		72.776	56.645				

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

II - DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS

Descrição das contas	01/01/2011 a 30/06/2011			01/01/2010 a 30/06/2010		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.747	54	8.801	6.099	288	6.387
Operações de Crédito	8.747	54	8.801	6.099	288	6.387
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.889)	(13)	(3.902)	(2.022)	(19)	(2.041)
Operações de Captação no Mercado	(1.268)	(1)	(1.269)	(764)	(8)	(772)
Operações de Empréstimos e Repasses	(207)	(12)	(219)	(130)	(11)	(141)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.414)	-	(2.414)	(1.128)	-	(1.128)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.858	41	4.899	4.077	269	4.346
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.226)	300	(2.926)	(2.766)	181	(2.585)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	712	769	1.481	509	592	1.101
Rendas de Tarifas Bancárias	554	4	558	412	34	446
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.453)	(123)	(2.576)	(1.533)	(165)	(1.698)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.742)	(273)	(2.015)	(1.471)	(278)	(1.749)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(5)	(47)	(52)	(5)	(33)	(38)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	74	74
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.622	41	1.663	907	121	1.028
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	(1.914)	(71)	(1.985)	(1.585)	(164)	(1.749)
RESULTADO OPERACIONAL	1.632	341	1.973	1.311	450	1.761
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(8)	(5)	(13)	16	-	16
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.624	336	1.960	1.327	450	1.777
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19)	(101)	(120)	-	(137)	(137)
Provisão para Imposto de Renda	(11)	(59)	(70)	-	(81)	(81)
Provisão para Contribuição Social	(8)	(42)	(50)	-	(56)	(56)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	1.605	235	1.840	1.327	313	1.640

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2010	13.480	4.338	703	18.521
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	349	-	(703)	(354)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.189	-	-	1.189
Baixas de capital	(478)	-	-	(478)
Resultado do período	-	-	1.640	1.640
Saldos no fim do período em 30/06/2010	14.540	4.338	1.640	20.518
Mutações do Período	1.060	-	937	1.997
Saldos no início do período em 01/01/2011	16.584	6.584	881	24.049
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	436	-	(436)	-
Outras destinações	-	-	(445)	(445)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.387	-	-	1.387
Baixas de capital	(499)	-	-	(499)
Resultado do período	-	-	1.840	1.840
Saldos no fim do período em 30/06/2011	17.908	6.584	1.840	26.332
Mutações do Período	1.324	-	959	2.283

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010
RESULTADO DO SEMESTRE AJUSTADO	4.137	2.646
Resultado do semestre	1.840	1.640
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.297	1.006
Provisão para operações de crédito	2.414	1.128
Depreciações e Amortizações	159	139
Baixas do ativo permanente	2	172
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	25	-
Apropriação com projetos tecnológicos	(105)	(91)
Resultado da equivalência patrimonial e incremento	-	(74)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(198)	(268)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(11.045)	(8.165)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	(1.674)	(1.075)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(7.532)	(6.716)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	7	63
(Redução) Aumento em outras obrigações	(1.846)	(437)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(6.908)	(5.519)
Aquisição de Investimentos	(529)	(245)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(277)	(433)
Aplicações no Intangível	(239)	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(1.045)	(678)
Aumento (Redução) em depósitos	3.778	5.348
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	3.314	3.410
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	27	-
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.644	1.685
Integralização de capital	1.823	1.538
Baixa de capital	(499)	(478)
Distribuição de Sobras	(881)	(703)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	9.206	10.800
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.253	4.603
Caixa e equivalente de caixa no início do período	12.315	8.638
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	13.568	13.241

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

V - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2011
NOTA 01
CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul - Sicredi Federal - MS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/08/1988 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
 - ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
 - iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.
- A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares

oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. A cooperativa é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo. O objetivo deste fundo é fornecer ao associado cobertura similar ao oferecido pelo FGC aos Bancos, ou seja, garantia de seus depósitos à vista e a prazo e seus saques mediante aviso prévio. Utiliza-se também dos mesmos limites operacionais do FGC das demais instituições financeiras, como a cobertura de depósitos em até R\$ 60 mil e

destinações promovidas objetivando ações preventivas ou corretivas visando sempre à estabilidade econômico-financeira da cooperativa. Estes Fundos são compostos na sua maioria entre Fundo Garantidor de Solidez e Fundo Garantidor de Depósitos.

**NOTA 02
APRESENTAÇÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971 com alterações da Lei Complementar 130/2009, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que não foram aprovados pelo Banco Central do Brasil até 30 de junho de 2011, não foram considerados na preparação das demonstrações contábeis.

**NOTA 03
RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Operações de crédito e Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são transferidas para prejuízo contra a provisão existente e controladas, por cinco anos no mínimo, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade e está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente", item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O Intangível está representado por investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado conforme os critérios e na mesma proporção utilizada pela Confederação.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias

"pro rata" dias incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

f) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e bens não de uso próprio, são revistos anualmente em novembro para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma, para os bens de maior valor e relevância, após inventário físico e análise dos indicadores de desvalorização, não produziu efeitos sobre as demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2011.

g) Outros Créditos - Títulos e créditos a receber - Operações com cartão de crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e Cartões Sicredi. Para pagamentos efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), as operações são reclassificadas para Operações de Crédito no grupo de Financiamentos.

h) Passivos contingentes - Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores jurídicos, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A cooperativa provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

Provisões para riscos trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra a cooperativa, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores jurídicos, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Provisões para riscos cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para riscos fiscais e previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial.

i) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

j) Componentes de caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias

da data de aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata.

k) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA
CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	30/06/2011		30/06/2010	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	31.206	16.956	48.162	36.748
Financiamentos	423	296	719	574
Financiamentos rurais e agro-industriais	4.752	8	4.760	1.443
Carteira total	36.381	17.260	53.641	38.765

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	30/06/2011				30/06/2010	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	-	72	66	-	138	121
Indústria	3	47	16	9	75	50
Comércio	209	640	445	196	1.490	765
Outros Serviços	399	4.565	3.957	2.123	11.044	7.423
Pessoas Físicas	1.160	11.021	13.781	14.932	40.894	30.406
Total	1.771	16.345	18.265	17.260	53.641	38.765

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Nível A	18.769	15.375	94	77
Nível B	25.155	17.636	252	176
Nível C	2.602	1.489	78	45
Nível D	1.796	602	180	60
Nível E	1.514	940	454	282
Nível F	1.101	905	551	452
Nível G	471	392	330	274
Nível H	2.267	1.460	2.267	1.460
Total (j)	53.675	38.799	4.206	2.826

Além destas provisões, também consta saldo referente provisão sobre as Coobrigações registradas no compensado, informado no Balanço Patrimonial como Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	30/06/2011		30/06/2010	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber	34	-	34	34
Total	34	-	34	34

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	30/06/2011	30/06/2010
Renegociadas	1.018	1.182
Lançadas contra prejuízo	872	471
Recuperadas de prejuízo	832	165

valores em milhares de Reais

**NOTA 05
OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	30/06/2011			30/06/2010	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	80	-	80	80	80
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta*	474	-	474	474	404
Devedores por depósitos em garantia	120	-	120	120	27
Impostos e contribuições a compensar	5	-	5	5	8
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	-	9
Títulos e créditos a receber	34	-	34	34	34
Devedores diversos - País **	218	-	218	218	393
Total	931	-	931	931	955

valores em milhares de Reais

* Reclassificado valores de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação.

Do saldo de R\$ 474 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 416 mil refere-se a projetos em andamento.

** A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	30/06/2011	30/06/2010
Pendências a regularizar	42	12
Valores honorários	1	-
Correspondentes Cooperativos devedores	50	30
Pendência - processos centralizados	3	-
Outros devedores	102	92
Pendência - Cartão Visa	9	-
Outros devedores cartão múltiplo	9	2
Pendência - rendas a receber	2	2
Pendência Cartão Múltiplo	-	1
Rotaio a liberar CMS	-	249
Ressarcimento de despesa a receber	-	5
Total	218	393

valores em milhares de Reais

**NOTA 06
DESPESAS ANTECIPADAS**

Despesas Antecipadas	30/06/2011			30/06/2010	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Prêmios de seguros	2	-	2	2	7
Tributos	3	-	3	3	2
Contribuição cooperativista	-	-	-	-	17

valores em milhares de Reais

**NOTA 07
PERMANENTE**

a) Investimentos

Quanto aos investimentos de participação da Sicredipar S/A, a partir de julho de 2010 a cooperativa alterou o procedimento de avaliação, e não realiza mais equivalência patrimonial passando a avaliar estes investimentos pelo método de custo de aquisição.

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2011	30/06/2010
Cooperativa Central Sicredi	2.448	2.449
Sicredi Participações S/A	1.991	-
Outras Participações e Investimentos	2	1
Sub-total Investimentos registrados ao custo de aquisição	4.441	2.450
Investimento ao método de equivalência patrimonial	-	1.403
Total Investimentos	4.441	3.853

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	30/06/2011			30/06/2010		Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Imobilizações em curso	125	-	125	-	-	-
Terenos	6	-	6	6	-	-
Edificações	131	(84)	47	55	4%	-
Instalações	998	(512)	486	609	10%	-
Móveis e equipamentos de uso	633	(261)	372	379	10%	-
Sistema de comunicação	41	(10)	31	21	10%	-
Sistema de processamento de dados	812	(464)	348	307	20%	-
Sistema de segurança	29	(12)	17	16	10%	-
Total	2.775	(1.343)	1.432	1.393	-	-

valores em milhares de Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

c) Intangível

Intangível	30/06/2011		30/06/2010	
	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Intangível	523	-	-	-
Outros ativos intangíveis	523	-	-	-
Total	523	-	-	-

valores em milhares de Reais

Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado conforme os critérios e na mesma proporção utilizada pela Confederação.

**NOTA 08
OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir por faixa de vencimento:

Obrigações por repasses interfinanceiros	30/06/2011		30/06/2010	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	4.751	8	4.759	1.441
Banco Cooperativo Sicredi S/A	4.751	8	4.759	1.441
Outros Recursos	9	117	126	1.027
Banco Cooperativo Sicredi S/A	9	117	126	1.027
Total	4.760	125	4.885	2.468

valores em milhares de Reais

**NOTA 09
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

Obrigações por empréstimos	30/06/2011			30/06/2010	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	2.327	-	2.327	-	-
Banco Cooperativo Sicredi S/A	2.327	-	2.327	-	-
Total	2.327	-	2.327	-	-

valores em milhares de Reais

**NOTA 10
OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	30/06/2011			30/06/2010	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Obrigações por convênios oficiais	1	-	1	1	1
Obrigações por prestação de serviço de pagto	52	-	52	52	12
Provisão para pagamentos a efetuar	861	-	861	861	646
Provisão para passivos contingentes *	26	-	26	-	-
Credores diversos - país **	283	-	283	130	130
Total	1.223	-	1.223	789	789

valores em milhares de Reais

*A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1 mil. Estas lançadas no subtítulo 'Outros Passivos' utilizado para registrar o provisionamento de outras perdas contingentes da Instituição, conforme COSIF 1273/1987.

** A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	30/06/2011	30/06/2010
Sobras de Caixa	12	20
Fornecedores pessoas jurídicas	-	18
Pendência - processos centralizados	1	-
Banco Cooperativo Sicredi Visa Electron	30	5
Pendências a regularizar	24	1
Credores - Cartões Banco Cooperativo Sicredi	76	48
Comunicação Corporativa - Coop. Central	7	18
Transitória - compras Cartão Sicredi Redecard	11	-
Transitória contas apagar local TF	1	-
Transitória - Contas a pagar automático	5	-
Outros credores	-	17
Compras Cartão Múltiplo - Cooperativas	2	3
Contas a pagar - empresas do grupo	1	-
Contas a pagar - demais fornecedores	113	-
Total	283	130

valores em milhares de Reais

**NOTA 11
PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período - 01/01/2011		Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período - 30/06/2011	
Trabalhista	-	-	25	-	-	25
Total	-	-	25	-	-	25

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado em 30/06/2011	Saldo em 30/06/2010	Valor Provisionado em 30/06/2010	Saldo em 30/06/2010
Trabalhista	Possível	38	-	-	-	-
Cível	Possível	101	-	-	-	-
Total		164	-	25	-	-

valores em milhares de Reais

**NOTA 12
COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	30/06/2011	30/06/2010
Garantias prestadas em operações de associados (I)	2.741	1.451
Carta aval / fiança	74	50
Consórcio Sicredi	1.007	699
Moderagro	82	123
Moderfrota	17	52
Outros programas	1.561	527
Total	2.741	1.451

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S/A, em que a cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 13
CAPITAL SOCIAL**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	30/06/2011	30/06/2010
Capital Social	17.908	14.540

valores em milhares de Reais

	30/06/2011	30/06/2010
Total de associados	8.887	6.844

**NOTA 14
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 1.663 mil (R\$ 1.028 mil em junho de 2010), sendo que deste valor, R\$ 825 mil (R\$ 518 mil em junho de 2010) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

**NOTA 15
TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Transações com partes relacionadas	30/06/2011	30/06/2010
Depósitos a vista	67	23
Pessoas físicas	67	23
Depósitos a prazo	197	85
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	197	85
Operações de crédito	265	128
Remuneração de empregados e administradores	1.576	1.698
Remuneração pessoas chave da administração	910	867

valores em milhares de Reais

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores.

Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Remuneração do pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

**NOTA 16
COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2011	Final: 30/06/2011	Varição
Caixa	1.416	749	(667)
Centralização financeira em Cooperativa Central	10.899	12.819	1.920
Total	12.315	13.568	1.253

valores em milhares de Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- i. Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- ii. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- iii. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- iv. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

**NOTA 17
SEGUROS CONTRATADOS**

Em 30 de junho de 2011, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens da Cooperativa, estando assim compostos:

Descrição	30/06/2011
Seguro Patrimonial	2.532
Seguro de Valores	948

valores em milhares de Reais

Celso Ramos Regis
Presidente
CPF: 204.028.301-30

Ivan Fernandes Pires Junior
Diretor Administrativo
CPF: 172.152.261-15

Altair Gonçalves
Contador
CRC MS-007708/O-1
CPF: 614.356.511-20

Equipe Sicredi Racing vem a Campo Grande

O associado que adquirir um seguro pode assistir a corrida de graça



O Sicredi juntamente com as Seguradoras Mapfre e Icatu, são os patrocinadores de uma equipe de corrida automobilística intitulada Sicredi Racing para participar do Campeonato Mercedes-Benz Grand Challenge, Pai e filho correm nesta categoria.

de o início. “Reunimos o fascínio do automobilismo, uma competente dupla formada por pai e filho, a visibilidade a nossa instituição, o marketing de experiência e a união vibrante da torcida, reflexo do espírito cooperativista”, complementa Ferretti.



“Para João Campos (pai), o sentimento também é de confiança. “Considero que nós estamos fazendo uma boa temporada. Temos que manter o ritmo para focar no título”, acredita.

A Torcida Sicredi está apoiando de maneira intensa os dois corredores desde a primeira etapa, ao vivo nos autódromos ou de casa, acompanhando pela televisão e pela internet. De acordo com Daniel Ferretti, superin-

Sobre o Mercedes-Benz Grand Challenge

É a primeira categoria de competição promovida pela Mercedes-Benz no Brasil. O grid é composto por 22 carros e o modelo adotado nas pistas é o Mercedes-Benz C250 CGI, preparados para competição pela WB Motorsport, de São Paulo, equipe com notória tradição no automobilismo brasileiro. A preparação incluiu a redução do peso original para 1.100 kg, alterações

no gerenciamento eletrônico do motor turbo para chegar aos 245 HP, instalação de equipamentos de segurança em conformidade com normas internacionais e adoção de kits aerodinâmico e de competição, oferecendo máximo desempenho aos carros da categoria. O calendário geral contempla oito etapas com duas corridas, uma no sábado e outra no domingo, com duração de 30 minutos cada. Além de Curitiba e Santa Cruz do Sul (RS), onde ocorreram as três primeiras etapas, Rio de Janeiro (RJ), São Pau-

lo (SP), Campo Grande (MS) e Londrina (PR) fazem parte do calendário. Curitiba e São Paulo terão duas etapas cada.”

A etapa de Campo Grande do Mercedes-Benz Grand Challenge ocorrerá nos dias 22 e 23 de Outubro e os associados das Cooperativas do Sicredi, ao adquirirem um seguro no Sicredi MAPFRE ou ICATU automaticamente ganham um ingresso para assistir a corrida oficial no domingo. Será uma ótima oportunidade única e exclusiva.

Sicredi visita a cidade de Posse em Goiás

Abrir uma cooperativa é o sonho de toda comunidade que entende que ser dono é melhor que ser cliente. Este é um de seus objetivos da Central Sicredi Brasil Central, ao levar o desenvolvimento, via Cooperativismo, aos estados na sua área de atuação.

Recentemente a Central foi acionada por um grupo de cidadãos, formadores de opinião do município de

Posse, interior do Estado de Goiás, com 31 mil habitantes com três instituições financeiras.

Esses contatos evoluíram para reuniões com significativas lideranças locais. Com isso, crescem as possibilidades de constituição de uma Cooperativa de Crédito ou a implantação de uma unidade de atendimento de uma cooperativa já existente na região.

Seminário de Implementação Estratégica

Dirigentes e executivos de todas as Cooperativas de Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins participaram do Seminário em Campo Grande, promovido pela Central Sicredi Brasil Central-BRC. O evento teve o objetivo de avaliar e reconfirmar os posicionamentos, planos e atividades do Planejamento, cujos resultados alcançados no primeiro semestre foram altamente assertivos e positivos. Diversos executivos da Central fizeram as apresentações e coordenaram as discussões. “Este é um momento importante do Planejamento, pois nos dá a oportunidade de conferir o que foi planejado e se necessário corrigir os rumos”, disse Celso Figueira, Presidente da Central BRC.



Bienal de Agricultura do Centro Oeste

A capital do Estado de Goiás sediou, no mês de agosto, a Bienal de Agricultura do Centro Oeste e o Sistema Sicredi foi um dos patrocinadores. As Centrais do Mato Grosso e Brasil Central estiveram presentes com sua marca, colaborando no desenvolvimento do Cooperativismo de Crédito, na esfera do empreendedorismo Rural.

A Bienal funcionou como uma espécie de vitrine privilegiada para empresas do setor, com sua programação de painéis e palestras sobre temas da atualidade do agronegócio brasileiro. Mais de 800 pessoas visitaram o evento, com uma grande caravana de produtores de Mato Grosso do Sul.

Com o tema “O futuro do agronegócio no Brasil Central”, a Bienal, em sua quarta edição, foi promovida pelas Federações da Agricultura e Pecuária: do Distrito Federal (Fapedf), de Goiás (Faeg), de Mato Grosso do Sul (Famasul) e Mato Grosso (Famato).

SEMANA DO COOPERATIVISMO

Sicredi Federal MS: integrar é participar

A Sicredi Federal MS acredita que integrar é participar. Com esse lema, sua delegação sempre foi uma das maiores nas diversas edições do Ticoop – Torneio de Integração Cooperativista, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras em MS e pelo Sescop/MS, como parte dos eventos da Semana do Cooperativismo, que marcam o Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado tradicionalmente no primeiro sábado do mês de julho.

Este ano, por exemplo, a delegação da Sicredi Federal MS participou e pontuou na maior parte das modalidades esportivas e culturais do Ticoop. Acompanhe a seguir, a tabela de resultados.

Das 18 modalidades do Torneio, a Sicredi Federal MS subiu ao pódio 13 vezes. Veja quais: bocha, bozó, cabo de guerra, circuito cooperativo, damas, futebol de sabão, futebol suíço máster, peteca,

queimada, tênis de mesa feminino, vôlei masculino, vôlei feminino e arrecadação de alimentos.

As prateleiras de troféus estão lotadas. Elas são os indícios concretos do esforço e dedicação dos associados atletas de que a integração via esporte é o caminho preferencial adotado para expressar os desejos e sentimentos de participação, sociabilidade, empenho, amizade, cooperação, solidariedade, alegria, entre tantos outros do gênero.

O empenho dos atletas da Cooperativa em participar dos desafios é marcado pela dedicação. Por isso, os bons resultados ocorrem naturalmente como uma consequência lógica de fatos. E as medalhas também.

Mas o maior ganho é mesmo o conagraçamento, a troca de afeto, a integração, respeito e companheirismo dos participantes do Torneio.



SECOF

SEMINÁRIO DE ATIVIDADES DOS
CONSELHEIROS FISCAIS

O Secof – Seminário de Atividades dos Conselheiros Fiscais, que será realizado no dia 02 de setembro, reunirá participantes indicados pelos

Núcleos Cooperativos nos quais estão vinculados. São associados que começam a se preparar formalmente para ocupar cargos e funções de

liderança na Cooperativa, em especial a de Conselheiro Fiscal.

Esse tipo de participação é pré-requisito formal para os cargos eletivos na Cooperativa, cujo evento está na sua oitava edição.

O processo de educação continuada adotado pela Cooperativa é validado por todos, em vista dos resultados positivos e comprovados na prática, para a Cooperativa e todo o Sistema.

Os atuais Conselheiros Fiscais da Cooperativa também participam, junto com técnicos especializados da Central, como ministrantes e debatedores no evento. É o momento dos participantes terem esclarecidas as suas dúvidas sobre a relevância do cargo, para a assertividade, lisura e ética na ação das atividades de fiscalização e dos bons serviços prestados aos associados.

Campanha Força Premiada Sicredi



Uma das atrações, durante nos festejos de aniversário da Cooperativa foi a realização do 4º sorteio de prêmios, da promoção Força Premiada Sicredi, que desta vez entregou uma Moto 125 Honda ao associado Joel Alves da Rocha. No mês de outubro, o das crianças, os prêmios serão playstations Xbox 360.

Os prêmios mais valiosos e mais cobiçados são as cinco pick-ups Toyotas Hilux que serão sorteadas no mês de dezembro, no encerramento da campanha. Ele ocorrerá no Centro Administrativo do Sicredi-CAS, em Porto Alegre-RS.



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA



ASSOCIADO SORTEADO - JOEL, O GERENTE DA UA UFMS - RONALDO SORANA E A GERENTE DE NEGÓCIO - GISLENY MARY, AO LADO O MOMENTO DO SORTEIO

Estamos falando da campanha Força Premiada Sicredi que, desde o começo deste ano já entregou 200 aparelhos de televisão LCD, 200 Motos e 200 NoteBooks. Até o encerramento serão sorteados milhares de brindes instantâneos (raspadinhas), no âmbito nacional, abrangendo cerca de 120 cooperativas.

Estão participando da campanha os associados do Sicredi, em âmbito nacional que, proporcionalmente às suas movimentações financeiras adquirem cupons para os diversos sorteios, inclusive para os brindes instantâneos.



Ainda há tempo de participar da campanha. Converse com o pessoal de atendimento nas Unidades de Atendimentos ou com o coordenador do núcleo cooperativo ao qual você está vinculado. Eles lhes esclarecerão sobre como começar a participar imediatamente.



SORTEIO NO MÊS DE DEZEMBRO EM PORTO ALEGRE (RS) 5 (CINCO) PICK-UPS TOYOTAS HILUX

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA